

**VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, UMA DOR ALÉM DO PARTO: UMA REFLEXÃO
SOBRE A CONCEPÇÃO DOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO CURSO DE
SERVIÇO SOCIAL DA UNIGRANRIO**

Bárbara Dantas Robaina¹

Fabricia Varela Valentim²

RESUMO

O presente estudo possui como finalidade discutir a violência obstétrica. Para isso, abordamos o histórico do parto na sociedade brasileira, o conceito de violência obstétrica e os seus marcos legais. Acreditamos que violência obstétrica é uma forma de violência de gênero e uma violação dos Direitos Humanos, caracterizada pela imposição de intervenções danosas à integridade física e psicológica das parturientes e recém-nascidos, perpetrada pelos profissionais de saúde inseridos nas instituições (públicas e privadas) nas quais tais mulheres são atendidas. Nos últimos anos temos visto o quanto a discussão sobre a violência obstétrica tem estado em evidência nos debates do ativismo social, em pesquisas acadêmicas e na formulação de políticas públicas, sendo recentemente reconhecida como um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. Portanto, o debruçamento no estudo dessa temática se faz essencial com o objetivo de reconhecer as suas origens, definições, tipologia e seus impactos na saúde materna e propostas de prevenção e enfrentamento. Consideramos ser urgente mudanças nas práticas assistenciais vigentes, visando reduzir as intervenções desnecessárias e as violações aos direitos das mulheres. Sendo assim o estudo busca conhecer a concepção dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Serviço Social 2018.2 da UNIGRANRIO Campus I Duque de Caxias, pois acreditamos que é no processo de formação profissional que podemos forjar profissionais comprometidos com a causa e atuar enquanto assistente social tomando essa problemática como uma expressão da questão social, que precisa ser

268

¹ Graduada em Serviço Social pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO,

² Atualmente Assistente Social na Universidade do Grande Rio Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO. Graduada em Serviço Social pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO, atuou como estagiária da Coordenação do curso Serviço Social da Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO, com experiência na formação profissional na área de gestão, assim como também estagiária CMSDC, Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias, como experiência na Secretária de Saúde de Duque de Caxias, com atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, expostos ao vírus da imunodeficiência humana no programa SAEP.

desnaturalizada, inclusive pelo profissional de Serviço Social. Logo trazer o debate dessa temática para o espaço da Universidade se revela como uma estratégia necessária e imprescindível.

Palavras-chaves: Serviço Social, Violência Obstétrica, Gênero, Formação Profissional, Saúde.

ABSTRACT

The present study aims to discuss obstetric violence. For this, we address the history of childbirth in Brazilian society, the concept of obstetric violence and its legal frameworks. We believe that obstetric violence is a form of gender violence and a violation of human rights, characterized by the imposition of harmful interventions on the physical and psychological integrity of parturients and newborns, perpetrated by health professionals in public and private institutions. which such women are cared for. In recent years we have seen how much the discussion of obstetric violence has been highlighted in the debates of social activism, academic research, and public policy formulation, and has recently been recognized as a public health problem by the World Health Organization. the study of this theme is essential in order to recognize its origins, definitions, typology and its impacts on maternal health and proposals for prevention and coping. We believe that urgent changes in existing health care practices are needed to reduce unnecessary interventions and violations of women's rights. Therefore, the study seeks to know the conception of students entering and completing the course of Social Work 2018.2 UNIGRANRIO Campus I Duque de Caxias, because we believe that it is in the process of professional training that we can forge professionals committed to the cause and act as a social worker taking this problem as an expression of the social question, which needs to be denaturalized, including by the Social Work professional. Bringing the debate about this subject to the University space is a necessary and indispensable strategy.

269

Keywords: Social Work, Obstetric Violence, Gender, Vocational Training, Health.